



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**  
GABINETE DA DEPUTADA SANDRA FARAJ

LIDO  
Em 28/6/18  
Secretaria Legislativa

**MOÇÃO Nº 1020/2018**  
**2018**  
**(Da senhora Deputado SANDRA FARAJ)**

**Manifesta votos de louvor ao Centro de Valorização da Vida – CVV, pelos relevantes serviços prestados à sociedade do Distrito Federal, mormente pelas ações alusivas à prevenção ao suicídio.**

**Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:**

Com fulcro no art. 144 do Regimento Interno desta Casa, proponho aos Nobres Pares aprovar Moção de Votos de Louvor ao Centro de Valorização da Vida – CVV, pelos relevantes serviços prestados à sociedade do Distrito Federal, mormente pelas ações alusivas à prevenção ao suicídio.

**JUSTIFICAÇÃO**

O Centro de Valorização da Vida – CVV é uma associação civil sem fins lucrativos, filantrópica, reconhecida como de Utilidade Pública Federal, por intermédio do Decreto-Lei nº 73.348, de 20 de dezembro de 1973. Presta serviço voluntário e gratuito de apoio emocional e prevenção do suicídio para todas as pessoas que querem e precisam conversar, sob total sigilo e anonimato.

Em Brasília, o Posto do CVV é mantido pela Associação Voluntários da Amizade, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.618.619/0001-90 e reconhecida como utilidade pública federal pelo Ministério da Justiça, de acordo com a Portaria nº 2.274, de 13 de dezembro de 2005.

CVV é um dos poucos serviços em Brasília no qual se pode encontrar ajuda gratuita, contanto com cerca de 50 voluntários, os quais atendem 24 horas por dia a quem precisa. O número para conseguir ajuda é o 141.

A instituição é associada ao Befrienders Worldwide, que congrega entidades congêneres de todo o mundo, e participou na elaboração da Política Nacional de Prevenção do Suicídio, do Ministério da Saúde, com quem mantém, desde 2015, um termo de cooperação para a implantação de uma linha gratuita nacional de prevenção do suicídio.

Sector Protocolo Legislativo  
MO Nº 1020 / 2018  
Folha Nº 01 mx



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**  
GABINETE DA DEPUTADA SANDRA FARAJ



De acordo com relatório da Organização Mundial de Saúde (OMS) publicado em agosto de 2015, mais de 800 mil pessoas cometem suicídio por ano no mundo. Os números, porém, são ainda mais preocupantes, uma vez que ao menos vinte pessoas tentam se matar para cada uma que consegue fazê-lo.

O Brasil é o oitavo no ranking desse tipo de morte. Em 2012, foram registrados 11.821 casos no País. Ainda em consonância com esse relatório, a OMS acredita que o suicídio deveria se tornar uma questão de saúde pública.

Em 2006, o Ministério da Saúde publicou as Diretrizes Nacionais de Prevenção do Suicídio (Portaria 1.876, de 2006) e o manual dirigido aos profissionais das equipes de saúde mental dos serviços de saúde, com ênfase nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).

Dados estatísticos de especialistas, revelam que cada mês, doze se matam no Distrito Federal. Os problemas, muitas vezes reticentes, são conhecidos apenas com a morte, embora a Organização Mundial da Saúde estime que nove em cada dez casos poderiam ser prevenidos. Tentativas de ajuda existem, mas o tabu e o silêncio não colaboram para o enfrentamento ao suicídio.

Neste ano, 804 pessoas tentaram cometer suicídio no Distrito Federal. Desses casos, 41 resultaram em mortes. As informações são do Corpo de Bombeiros e da Secretaria de Saúde. A depressão é apontada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como uma das principais causas do fenômeno. Mais de 300 milhões de pessoas sofrem da enfermidade, que será a segunda maior causa de morte mundial por doença até 2020, atrás apenas de males cardíacos.<sup>1</sup>

O tema é tabu, e poucos dados estão disponíveis. Corporações como o Corpo de Bombeiros, que atendem os chamados, preferem não comentar essas ocorrências. A própria OMS recomenda que o assunto não seja divulgado com frequência, para que não se estimule o ato.

Segundo a Secretaria de Saúde, a região do DF com maior taxa de suicídios em 2015 foi Brazlândia, com 17%, seguida de Águas Claras (10%) e Riacho Fundo I (9,8%). Em todo o DF, a taxa de mortalidade é de 4,5%. A maior parte das vítimas é formada por homens (70%), de 20 a 29 anos (21%), solteiros (66,9%) e com grau de instrução alto (31%). (<http://www.jornaldebrasil.com.br/cidades/a-cada-mes-dez-pessoas-tiram-a-propria-vida-no-distrito-federal>)

<sup>1</sup> (<http://www.jornaldebrasil.com.br/cidades/suicidio-mais-de-800-tentativas-foram-registradas-este-ano-no-df/>)



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**  
**GABINETE DA DEPUTADA SANDRA FARAJ**



A Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal, também fez uma pesquisa e constatou que, em 2013, 131 brasilienses se mataram – nove a mais que os 122 registrados no ano anterior -, sendo 72% homens e 28% mulheres, e a maioria entre 40 e 60 anos. (<http://www.jornaldebrasil.com.br/cidades/a-cada-mes-dez-pessoas-tiram-a-propria-vida-no-distrito-federal>)

É por essas razões, que o serviço prestado pelo CVV é de sua importância, pois, baseia-se exclusivamente no trabalho voluntário, e tem como grande diretriz a disponibilidade de ouvir, proporcionando às pessoas que procuram, de forma anônima, ou não, uma chance de desabafar livremente, visando à busca de atenção a pessoa que contempla o suicídio como possibilidade de solução do seu estado de sofrimento.

Para os voluntários da CVV, existe sempre a possibilidade de encontrar formas de lidar com o suicídio ou é possível passar a apreciar coisas diferentes na vida. É possível até encontrar um propósito na vida que dê um significado a uma perda ou a um trauma sofrido. Além disso, atuam com aconselhamentos e oferecem gratuitamente apoio emocional àqueles que se sentem desesperados, em profundo estado de solidão ou sem coragem para enfrentar um problema sério, a fugir de uma situação desagradável, a suprir o desejo de ir para um lugar melhor, a procura de um momento de paz.

Em suma, trata-se de uma justa homenagem, pois, o Centro de Valorização da Vida - CVV é um serviço relevante, consolidado no DF, salvando vidas e trazendo a paz para as pessoas que de algum modo se veem em momentos de desesperança e de baixa autoestima, contribuindo de forma efetiva, com a redução das mortes por suicídio.

Assim, com essas razões, apresento a presente Moção de Louvor, ao tempo em que rogo aos nobres pares que a aprovem.

Sala das Sessões,

Deputada  **SANDRA FARAJ**

Setor Protocolo Legislativo  
MO Nº 1020 / 2018  
Folha Nº 03 mc

**Assunto:** Distribuição da **Moção nº 1.020/18.**

**Autoria:** Deputado (a) **Sandra Faraj (PR)**

Ao **SPL** para indexações, em seguida a Secretaria Legislativa, em caráter de **URGÊNCIA** (art. 144, § 2º, RI), para inclusão na Ordem do Dia (art. 144, RI).

Em 29/06/18



MARCELO FREDERICO M. BASTOS

Matrícula 13.821

Assessor Especial

Setor Protocolo Legislativo  
MO Nº 1020 / 2018  
Folha Nº 04 me